

Coisa de menina, coisa de menino

Debate sobre estereótipos de gênero

TAGS: #Adolescencia | #PraticaPedagogica | #Diversidade | #QuestaoDeGenero



USE O VERSO PARA ANOTAÇÕES

OBJETIVOS:

- + Desmistificar o estigma estabelecido em relação ao gênero e suas capacidades
- + Estimular o debate sobre gênero na escola

CONTEXTO

Mesmo sabendo que as assimetrias entre meninos e meninas, em termos de números de estudantes e permanência na escola seja mínima, há uma incompatibilidade social no tratamento de homens e mulheres. O debate é essencial, sobretudo na entrada da puberdade, quando além de confrontados com questões do próprio desenvolvimento corporal e identitário, os adolescentes estão questionadores em relação ao entorno social.

PERCURSO

1. Os alunos escrevem em uma cartolina ou na lousa exemplos do que em uma situação cotidiana da sociedade é considerado “coisa de menino” e “coisa de menina” e apresentam aos colegas.
2. Em seguida, são apresentadas as referências sobre o tema (revistas, artigos, filmes curtos, dados de pesquisas, etc.).
3. Os alunos, em pequenos grupos, são convidados a fazer discussões sobre o tema e um cartaz ou vídeo no celular com a opinião de todos (ou de cada um) sobre as definições que conhecem para “coisas de meninos” e “coisas de meninas”, dando exemplos.
4. Os professores são os grandes provocadores do debate, é importante que eles levem dados de pesquisas com o intuito de fazer os alunos construir uma nova imagem, desconstruindo a anterior sobre “coisa de menino” e “coisa de menina”.

5. O professor promove a discussão dos grupos em aula, sempre atento para desconstruir as visões de julgamento machista, sexista ou preconceituoso.
6. Ao fim do debate, os alunos expõem suas considerações e preparam juntos um grande cartaz ou um filme curto para ser apresentado as outras turmas.
7. Todas as turmas se reúnem para debater os vídeos produzidos ou comentar a partir dos cartazes.
8. A escola pode promover outros eventos e ações a partir das considerações levantadas na discussão.

DICA

- + A discussão de gênero ultrapassa atividades pontuais e pode ser incorporada no dia a dia da escola, principalmente para evitar a reprodução do discurso preconceituoso.

RECURSOS

- + Pesquisas sobre a questão de gênero na escola
- + Cartolinas
- + Cola
- + Celulares para gravação de vídeos
- + Tempo: um mês de trabalho com textos, filmes e outras referências sobre o tema. O período de um dia de aula para a atividade do debate e criação dos vídeos e/ou cartazes

IMPRIMA ESSE CARTÃO

